

# BOLETIM

## MERCADO DE TRABALHO

**SÃO JOÃO DEL REI**  
4º trim | 2019

NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM ECONOMIA - NEPE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

# **Mercado de trabalho de São João del-Rei**

## **4º trimestre / 2019**

### **Notas metodológicas**

O boletim do mercado de trabalho de São João del-Rei – Minas Gerais é uma publicação trimestral elaborada pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia (NEPE) vinculado ao Departamento de Economia da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), cujo objetivo é divulgar informações conjunturais e estruturais do mercado de trabalho formal do município de São João del-Rei e, de forma comparativa, das demais regiões geográficas. A pesquisa do NEPE possui como principal fonte de dados o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e, de maneira complementar, dados e análises do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Informações adicionais sobre a metodologia de cálculo e acompanhamento do mercado de trabalho podem ser obtidas mediante solicitação: [nepe@ufsj.edu.br](mailto:nepe@ufsj.edu.br).

Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia (NEPE). Boletim NEPE do mercado de trabalho. São João del-Rei, v. 1, n. 4, 2019.

#### **EQUIPE RESPONSÁVEL:**

##### **Coordenação geral**

Dr. Douglas Marcos Ferreira, Pesquisador Coordenador do NEPE/UFSJ

Dr. Gustavo Carvalho Moreira, Pesquisador Vice-coordenador do NEPE/UFSJ

##### **Equipe técnica / científica**

Kaique Pereira



NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA  
E EXTENSÃO EM ECONOMIA



Universidade Federal  
de São João del-Rei

## SUMÁRIO EXECUTIVO

*O boletim do mercado de trabalho, elaborado pelo NEPE/UFSJ, analisou os dados acerca da conjuntura do mercado de trabalho de São João del-Rei durante o quarto trimestre de 2019, apresentando como principais resultados:*

**O desempenho do mercado de trabalho**, no último trimestre de 2019, **foi o melhor em 10 anos, comparando os últimos trimestres dos anos anteriores**

O destaque de contratações ocorreu no setor de **comércio**, com a criação de **266 novos postos de trabalho**

**O setor de serviços** foi o mais deficitário: houveram **mais demissões do que contratações**

A **ocupação** que **mais admitiu**, no quarto trimestre de 2019, foi a de vendedor de comércio varejista, com salário médio de **R\$998,30**

A ocupação de **vendedor de comércio varejista** foi a que **mais admitiu** na condição de **primeiro emprego**



O mercado de trabalho formal (com carteira assinada) do Brasil finalizou o quarto trimestre de 2019 deficitário, com o saldo de desligamentos superando as admissões em 3,63% (Tabela 1). Esse déficit foi puxado principalmente pelo saldo negativo de 307.311 vagas durante o mês de dezembro – resultado esperado dadas as demissões de trabalhadores contratados temporariamente para suprir a demanda sazonal de fim de ano. Apesar disso, no ano de 2019, o mercado de trabalho do Brasil acumulou 559.626 criações de emprego, sendo a maior abertura de vagas formais desde 2013.

Em situação semelhante, o estado de Minas Gerais também apresentou saldo líquido negativo no último trimestre de 2019, com as demissões superando as admissões em 3,54%. No acumulado do ano de 2019, por sua vez, houve a criação de 90.123 novas vagas no estado.

O cenário das admissões na microrregião de São João del-Rei foi desconsoante aos do Brasil e Minas Gerais, onde apresentou um saldo positivo. As contratações se excederam frente aos desligamentos, com variação de 13,47%, derivadas de 2.730 contratações e 2.406 desligamentos (Tabela 1).

	Admissões	Desligamentos	Saldo	% (a)
Brasil	3.647.739	3.784.966	-137.227	-3,63%
Minas Gerais	414.594	429.818	-15.224	-3,54%
Microrregião de São João del-Rei	2.730	2.406	324	13,47%
São João del-Rei	1.613	1.330	283	21,28%

**Tabela 1.** Número de admissões e desligamentos do mercado de trabalho do Brasil e regiões selecionadas, quarto trimestre de 2019

Fonte: NEPE/UFSJ, a partir dos dados do CAGED.

(a) Percentual do número de admissões em relação aos desligamentos.

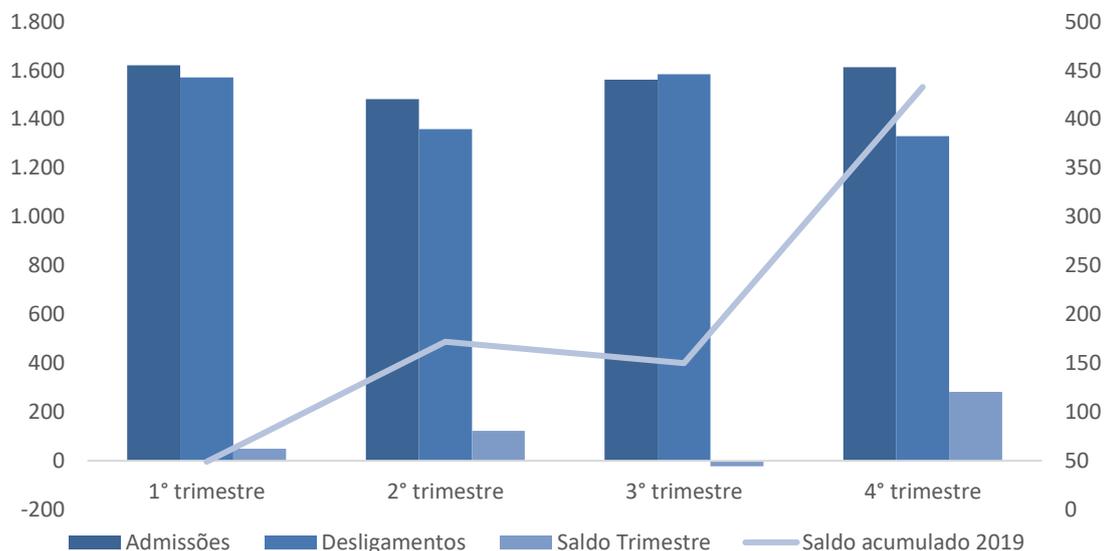
Em análise ao fluxo de postos de trabalho do município de São João del-Rei, o quarto trimestre de 2019 mostrou saldo positivo de 283 vagas, com as admissões superando os desligamentos em 21,28% - melhor resultado dentre as regiões analisadas. Esse resultado positivo indica

fixação dos trabalhadores contratados temporariamente decorrentes do período sazonal de fim de ano, demonstrando otimismo diante dos primeiros meses do ano de 2020. O resultado do quarto trimestre de 2019 é, também, aquele que apresentou o maior saldo líquido do ano.



No acumulado do ano de 2019, resultado é o melhor desde 2010, quando houve a criação de 433 novos postos de trabalho no município (Gráfico 1). Esse

foram criadas 1.164 vagas no município.



**Gráfico 1.** Número de admissões e desligamentos do mercado de trabalho do município de São João del-Rei, durante os quatro trimestres do ano de 2019.

Fonte: NEPE/UFSJ, a partir dos dados do CAGED.

Dentre os setores da economia analisados durante o quarto trimestre de 2019, para o município de São João del-Rei, o setor com o pior desempenho na geração de vagas (em números absolutos) foi o de serviços. Apesar de ter apresentado o maior saldo positivo no trimestre anterior, no quarto trimestre apresentou um total de 453 admissões e 468 desligamentos, gerando um saldo negativo

de 15 empregos formais, correspondendo a uma taxa negativa de 3,21% (Tabela 2).

O setor com melhor resultado na expansão de empregos foi o de comércio, com um saldo positivo de 266 postos, derivado de 781 admissões e 515 desligamentos. Uma justificativa para tal desempenho positivo do setor de comércio advém da demanda aquecida proveniente das festividades do final de ano.

Setor	Admissões(a)	Desligamentos(b)	Saldo	Taxa de criação(c)
Serviços	453	468	-15	-3,21
Construção Civil	136	111	25	22,52
Serviços Industrial de Utilidade Pública	1	0	1	0,00
Administração Pública	0	0	0	0,00
Extrativa Mineral	5	5	0	0,00
Agropecuário*	51	57	-6	-10,53
Indústria de Transformação	186	174	12	6,90
Comércio	781	515	266	51,65
Total	1.613	1.330	283	21,28

**Tabela 2.** Fluxo de admissões, desligamentos e saldo do emprego formal no município de São João del-Rei, no quarto trimestre de 2019

Fonte: NEPE/UFSJ, a partir dos dados do CAGED.

(c) Taxa de criação de empregos nos setores analisados, determinada pela variação percentual entre os itens (a) e (b); \* O setor agropecuário compreende as atividades relacionadas a agropecuária, extração vegetal, caça e pesca

O principal motivo para as admissões, nesse quarto trimestre de 2019, se deu pelo motivo de reemprego, ou seja, indivíduos que já exerceram ocupação anterior e foram empregados novamente (867 vagas). Seguidamente, a contratação para o primeiro emprego obteve destaque, com a geração de 143 novos postos de trabalho.

Dentre as ocupações que mais admitiram, tem-se o cargo de vendedor de comércio varejista, com 256 admissões e salário mensal médio de R\$998,30. Entretanto, o cargo de vendedor também foi o que mais demitiu (181 vagas). A segunda função que mais contratou foi a de

operador de caixa, com 114 contratações e salário médio de R\$1.082,46.

Outras ocupações que revelaram alto saldo de contratações (diferença entre o número de admissões e de desligamentos), foram, respectivamente, as de Cozinheiro geral, Recepcionista em geral e Auxiliar nos serviços de alimentação. Para a ocupação de Cozinheiro geral, o salário médio foi de R\$1.191,96 e houveram 34 contratações e 23 desligamentos. Para o cargo de Recepcionista, houveram 23 contratações e 11 desligamentos, saldo positivo de 12 contratações e salário médio de R\$ 1.048,09.



O setor que mais admitiu indivíduos em condição de primeiro emprego foi o de comércio, especificamente na ocupação de Vendedor varejista (52 empregos), com salário mensal medio de R\$772,12.

No geral, o acumulado de contratações no quarto trimestre do ano registrou um total de 1.613 admissões e

1.330 desligamentos. O acumulado do ano mantém-se positivo para o município, com expectativas de que a geração de empregos no primeiro trimestre de 2020 apresente saldo positivo, em vistas de um maior nível de atividade econômica ocasionado pelo aquecimento dos setores de comércio e serviços.

